

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O DEUS TRIÚNO COMO VIDA PARA O HOMEM TRIPARTIDO**

Mensagem Três

A visão e a experiência da árvore da vida

Leitura bíblica: Gn 2:9, 16-17; Jo 1:4; 15:1, 4-5; Ap 22:1-2, 14

- I. De acordo com a revelação divina nas Escrituras, existem duas árvores, duas origens, dois caminhos, dois princípios e duas consumações:**
- A. A árvore da vida representa o Deus Triúno como vida para o homem no relacionamento do homem com Ele; a árvore do conhecimento do bem e do mal representa Satanás, o diabo, o maligno, como morte para o homem na queda do homem perante Deus – Gn 2:9, 17; Sl 36:9a.
 - B. A árvore da vida é a origem do homem que busca Deus como vida para o seu suprimento e desfrute; a árvore do conhecimento do bem e do mal é a origem do homem que segue Satanás como o seu veneno para morte e perdição eterna – Jo 1:4; 8:44; 15:1.
 - C. O primeiro caminho é o caminho da vida, o caminho apertado para o homem buscar Deus, ganhar Deus e desfrutar de Deus em Sua vida eterna como suprimento; o segundo caminho é o caminho da morte e do bem e do mal, o caminho largo para o homem seguir Satanás e ser seu filho – Mt 7:13-14; At 9:2; 1Jo 3:10a.
 - D. O primeiro princípio é o princípio da vida, o princípio da dependência de Deus; o segundo princípio é o princípio da morte e do bem e do mal, o princípio da independência de Deus – Gn 4:3-4; Jr 17:5-7; Jo 15:5.
 - E. As duas consumações são o resultado final das duas árvores, duas origens, dois caminhos e dois princípios:
 - 1. A consumação do caminho de vida de Deus é uma cidade de água da vida, a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 9-11; 22:1-2.
 - 2. A consumação do caminho da morte e do bem e do mal é um lago de fogo – Ap 19:20; 20:10, 14-15.
- II. Precisamos de uma visão para ver que a Bíblia nos apresenta uma figura de Deus em Cristo como a árvore da vida para ser o nosso alimento – Gn 2:9; Ap 22:14:**
- A. A árvore da vida representa o Deus Triúno em Cristo para Se dispensar aos Seus escolhidos como vida na forma de alimento – Gn 2:9.
 - B. Na Bíblia a árvore da vida sempre representa Cristo como a corporificação de todas as riquezas de Deus para nosso alimento – Cl 2:9; Gn 2:9; Ap 22:2, 14, 19.
 - C. Em Apocalipse 2:7 a árvore da vida representa o Cristo crucificado e ressurreto, que hoje está na igreja, cuja consumação será a Nova Jerusalém, na qual o Cristo crucificado e ressurreto será a árvore da vida para alimento de todos os redimidos de Deus pela eternidade – 1Pe 2:24; Jo 11:25; Ap 22:2, 14.
 - D. A árvore da vida é o centro do universo – Gn 2:9; Ap 22:1-2:
 - 1. De acordo com o propósito de Deus, a terra é o centro do universo, o jardim do Éden é o centro da terra e a árvore da vida é o centro do jardim do Éden; portanto, o universo está centrado na árvore da vida.
 - 2. Nada é mais central e crucial tanto para Deus quanto para o homem que a árvore da vida – Gn 3:22; Ap 22:14.

- E. O Evangelho de João revela que Cristo é o cumprimento da figura da árvore da vida; se juntarmos João 1:4 e 15:5, veremos que Cristo, que é vida em Si mesmo e também é a videira, é a árvore da vida.
- F. O desfrute da árvore da vida será a porção eterna de todos os redimidos de Deus; a árvore da vida cumpre pela eternidade o que Deus desejava para o homem desde o começo – Gn 1:26; 2:9; Ap 22:1-2.

III. Os crentes em Cristo têm acesso à árvore da vida – Ap 22:14:

- A. Como homem caído, Adão foi separado da vida de Deus e foi proibido de contatar Deus como a árvore da vida – Gn 3:1-6, 11-13, 22-24.
- B. Através da redenção de Cristo, o caminho pelo qual o homem podia tocar a árvore da vida, que é o próprio Deus em Cristo como vida para o homem, foi aberto novamente – Hb 10:19-20; Ap 22:14:
 - 1. Através da redenção de Cristo, que cumpriu todos os requisitos da glória, santidade, e justiça de Deus, o caminho para a árvore da vida foi aberto novamente para os crentes – Gn 3:22-24; Hb 10:19-20.
 - 2. Aqueles que lavam as suas vestes no sangue redentor de Cristo têm o direito de desfrutar a árvore da vida como sua porção eterna na cidade santa, o Paraíso de Deus, pela eternidade – Ap 22:14.

IV. Na economia de Deus não somente somos os que comemos da árvore da vida, desfrutando os frutos sempre novos; também somos partes, ramos, dessa árvore, permanecendo em Cristo, a árvore da vida, para desfrutar o suco de vida – Ap 22:2; Jo 15:5:

- A. A Bíblia revela que o relacionamento que Deus deseja ter com o homem é que Ele e o homem tornem-se um – 1Co 6:17:
 - 1. Deus deseja que a vida divina e a vida humana sejam unidas para se tornar uma vida – 1Jo 5:11-12; 1Co 1:30; 6:17.
 - 2. Essa unidade é uma união orgânica, uma união em vida: uma vida enxertada – Jo15:4-5; 1Co 6:17.
- B. Cristo como a árvore da vida é a corporificação de Deus como vida para nós e somos unidos a Ele organicamente – Cl 2:9; Jo 15:1, 4-5; 1Co 6:17:
 - 1. Não apenas comemos Cristo como a árvore da vida; estamos unidos a Ele – 1Co 6:17.
 - 2. A árvore da vida é para o dispensar da vida divina em nós; à medida que nós, os ramos, permaneceremos na videira, recebemos o dispensar de vida da árvore da vida e vivemos como partes da árvore da vida – Rm 8:11.

V. Se vivermos como partes da árvore da vida, não iremos nos preocupar com o bem e o mal, mas com a vida, e discerniremos as coisas não de acordo com certo e errado, mas de acordo com vida e morte – Gn 2:9, 16-17; 2Co 11:3:

- A. O Evangelho de João enfatiza o fato de que a árvore da vida se contrapõe à árvore do conhecimento do bem e do mal e que nós não devemos nos preocupar com o bem ou o mal, mas com a vida – Jo 4:10-14, 20-21, 23-24; 8:3-11; 9:1-3; 11:20-27.
- B. A melhor maneira de discernir algo (o segredo do discernimento) é discernir de acordo com vida ou morte; precisamos aprender a discernir, diferenciar, as coisas por meio da vida e da morte, rejeitando qualquer falar que nos priva do desfrute de Cristo como nosso suprimento de vida, mas recebendo o ministério genuíno do Senhor, que sempre nos fortalece no desfrute de Cristo como nosso suprimento de vida – Rm 8:6; 2Co 11:3.